

## PRÊMIO EM DOSE DUPLA

*Pesquisa FAPESP* conquistou o primeiro e o segundo lugares na 10ª edição do Prêmio de Reportagem sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica. Dois trabalhos assinados pela jornalista Maria Guimarães, editora assistente de ciência da revista, venceram na categoria Jornalismo Impresso, que era disputada por 62 reportagens. A matéria “Jardineiras fiéis”, publicada em julho de 2009, que obteve a primeira colocação, mostra como as formigas ajudam a semear florestas. O segundo lugar foi para a reportagem “O futuro da natureza e da agricultura”, de outubro de 2009, que mostra como os modelos matemáticos estimam o impacto das mudanças climáticas em plantas e animais. “Foi gratificante não só pelo reconhecimento, mas também por aumentar a visibilidade dos assuntos de que tratei nas reportagens”, diz Maria, bióloga que abraçou o jornalismo há quatro anos. Dimas Marques, da revista *Horizonte Geográfico*, foi o terceiro colocado. Na categoria televisão, os vencedores foram Aline Carvalho, da Rede Minas TV, Beatriz Castro, da Rede Globo, e Cláudia Tavares, da TV Cultura. Nos 10 anos do concurso, que é promovido pela Aliança para a Conservação da Mata Atlântica, *Pesquisa FAPESP* ganhou oito prêmios e cinco menções honrosas.



Maria: reportagens sobre a Mata Atlântica

## MUSEU CONTRA A INTOLERÂNCIA

A Universidade de São Paulo (USP) apresentou o projeto arquitetônico do Museu da Tolerância, que será construído na Cidade Universitária. Ligado ao Laboratório de Estudos sobre a Intolerância (LEI) da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH), o museu terá duas bibliotecas, cinemateca, auditório, galerias para exposições, salas de multimídia, salas de aula, laboratórios de restauração e conservação, espaços de convivência, além de uma

área que abrigará o LEI. Como a missão do museu é combater intolerâncias políticas, religiosas, culturais e sociais, haverá seções temáticas sobre índios, africanos e judeus, vítimas



O projeto: museu e escola

tradicionais de preconceito. A presidente do museu, Anita Novinsky, diz que ele seguirá um conceito peculiar. “Será uma escola voltada para a educação, com o sentido de transmitir conhecimentos sobre o valor da diversidade humana e das diferentes culturas e de demonstrar as consequências do fanatismo e da intolerância”, diz ela, que é professora da USP. O projeto é assinado pelo escritório Frentes, de São Paulo.

## BRASILEIRO NO CORPO EDITORIAL

Edgar Dutra Zanotto, professor do Departamento de Engenharia de Materiais da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), assume neste mês o corpo editorial do *Journal of Non-Crystalline Solids* (JNCS), principal publicação na área de estudos em materiais vítreos e amorfos. Zanotto atuará no comando da revista, ao lado de B. G. Potter, da Universidade do Arizona, e J. W. Zwanziger, da Dalhousie University. É a primeira vez que um brasileiro assume a função. Segundo Zanotto, a indicação reflete a reputação do Laboratório de Materiais Vítreos da UFSCar, que “está em pé de igualdade com os mais conhecidos laboratórios internacionais especializados nesse campo”.

## ARTICULAÇÃO NACIONAL

Uma rede nacional de pesquisa voltada a ampliar o conhecimento sobre a biodiversidade brasileira acaba de ser lançada, com investimento inicial de R\$ 51,7 milhões para projetos de pesquisa. O Sistema Nacional de Pesquisa em Biodiversidade (Sisbiota-Brasil) é uma iniciativa de vários ministérios e órgãos federais com 18 fundações estaduais de amparo à pesquisa, entre as quais a FAPESP. “Ter um sistema nacional era um anseio da comunidade científica que atua nessa grande área”, disse à *Agência FAPESP* Carlos Joly, coordenador do Programa Biota-FAPESP. A experiência do programa paulista auxiliou na elaboração do Sisbiota-Brasil e dois membros da coordenação do Biota-FAPESP participarão da gestão do sistema nacional: Joly e Roberto Berlinck, do Instituto de Química da Universidade de São Paulo, em São Carlos. Joly espera que o Sisbiota reproduza nacionalmente o impacto que o Biota-FAPESP teve em São Paulo. “Isso só ocorrerá se houver garantias de que o financiamento será mantido em médio e longo prazos”, disse.

### LIDERANÇA EM AEROSSÓIS

Paulo Artaxo, professor titular e chefe do Departamento de Física Aplicada do Instituto de Física da Universidade de São Paulo (IF-USP), e Meinrat Andrea, diretor do Departamento de Biogeoquímica do Instituto Max Planck de Química, na Alemanha, foram contemplados com o Fissan-Pui-TSI Award 2010 pelas pesquisas que desenvolvem em conjunto na área de aerossóis. O prêmio é concedido pela International Aerosol Research Assembly, entidade que reúne

11 instituições internacionais de pesquisa em aerossóis. A cerimônia de premiação foi realizada no início de setembro durante a Conferência Internacional de Aerossóis, em Helsinque, na Finlândia. O Fissan-Pui-TSI Award homenageia, a cada quatro anos, líderes na pesquisa sobre aerossóis atmosféricos. “Esta premiação enfatiza o fato de que em algumas áreas de pesquisa é necessário um trabalho internacional de longo prazo para que bons resultados sejam obtidos”, disse Artaxo à *Agência FAPESP*. O cientista, que integra o Programa FAPESP



Biodiversidade: esforço conjunto

DARIO SANCHES / WIKIMEDIA COMMONS

de Pesquisa sobre Mudanças Climáticas Globais, ressalta que a cooperação internacional em estudos climáticos é fundamental, uma vez que problemas similares costumam ocorrer em pontos diferentes do planeta. Artaxo e Andrea desenvolvem, desde 1980, trabalhos conjuntos na região amazônica, entre os quais três projetos temáticos apoiados pela FAPESP.

### JACOB PALIS RECEBE PRÊMIO

O matemático Jacob Palis, professor titular do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (Impa), no Rio de Janeiro, foi um dos vencedores do Prêmio Balzan 2010. Indicado pela Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), ele dividirá o prêmio com o biólogo japonês Shinya Yamanaka, da Universidade de Kyoto, o historiador italiano Carlo Ginzburg,

da Escola Normal Superior de Pisa, e o alemão Manfred Bauneck, da Universidade de Hamburgo. Presidente da Academia Brasileira de Ciências (ABC) e da Academia de Ciências do Mundo em Desenvolvimento (TWAS), Palis foi escolhido pelos seus estudos no campo dos sistemas dinâmicos, que servem para modelar fenômenos que evoluem no tempo, como o clima e os sistemas planetários (ver Pesquisa FAPESP nº 161). É a primeira vez que um brasileiro recebe o prêmio, cujo valor é de 750 mil francos suíços (cerca de R\$ 1,2 milhão) para cada ganhador. “O prêmio tem a ver com a repercussão de minha pesquisa”, disse Palis ao *Pesquisa Brasil*, programa de rádio de *Pesquisa FAPESP*. “Tem muita gente trabalhando nela em vários países. Orientei mais de 40 teses e muitos de meus alunos são figuras reconhecidas.” A Fundação Balzan, com sede em Milão e Zurique, busca todos os anos destacar áreas emergentes de pesquisa.



Palis: sistemas dinâmicos

LEORAMOS

## SAAB ANUNCIA CENTRO NO BRASIL

A multinacional sueca Saab anunciou que irá instalar um centro de pesquisa e desenvolvimento no Brasil, independentemente do resultado do processo de seleção para fornecer os novos aviões de combate da Força Aérea Brasileira, que disputa com empresas da França e dos Estados Unidos. “Ainda não decidimos onde será montado, mas muito provavelmente será em São Paulo por lá haver outros centros de pesquisa

interessantes”, afirmou à *Agência Brasil* o diretor da Saab no Brasil, Bengt Janér, que acompanhou no mês passado o presidente da empresa, Hakan Buskhe, numa audiência com o ministro da Defesa, Nelson Jobim. Segundo Janér, o centro será o primeiro da companhia na América do Sul e deverá desenvolver, entre outros, projetos de radares e sensores, além de produtos para a segurança civil utilizáveis na proteção de usinas hidrelétricas, estádios e grandes eventos, como as Olimpíadas e a Copa do Mundo. “Temos

muitas tecnologias, como fusão de dados e integração de sistemas, que poderão transbordar da área militar para a aviação civil e para a iniciativa privada”, disse Janér. “Além da Suécia, também mantemos centros de excelência desse nível na África do Sul, Austrália, países nórdicos e Inglaterra”, afirmou o presidente da empresa Hakan Buskhe, ao jornal *Valor Econômico*. A Saab investe 20% do seu faturamento em pesquisa e desenvolvimento. De seus 13 mil funcionários no mundo, 7 mil são engenheiros.

## MULHERES NA CIÊNCIA

Sete pesquisadoras com idades entre 30 e 36 anos receberam no dia 23 de setembro, no Hotel Copacabana Palace, no Rio de Janeiro, o prêmio L'Oréal/Unesco para Mulheres na Ciência, concedido em parceria pela Academia Brasileira de Ciências (ABC), a L'Oréal Brasil e a Comissão Nacional da Unesco. Na área de ciências matemáticas, foi agraciada Audrey Helen Cysneiros, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Na área de química, a vencedora foi Kathia Maria Honório, da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo, a USP Leste. Em física, a escolhida foi Lucimara Pires Martins, pesquisadora do Núcleo de Astrofísica Teórica da Universidade Cruzeiro do Sul (Unicsul). Em ciências biomédicas, biológicas e da saúde houve quatro vencedoras: Bruna Romana de Souza, do Departamento de Biologia Animal da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ); Cristiane Matté, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Patrícia Schuck, da Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc); e Simone Appenzeller, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Cada uma delas recebeu uma bolsa-auxílio no valor de US\$ 20 mil. O programa foi criado em 2006 com o objetivo de estimular a participação das mulheres no cenário científico do Brasil.

## SANEAMENTO NO PARQUE

A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) assinou um convênio com a Prefeitura de São José dos Campos para a implantação no parque tecnológico da cidade de um centro de pesquisa e desenvolvimento em recursos hídricos e saneamento ambiental. O centro, criado em parceria com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), vai investir em temas como membranas filtrantes, automação de processos, modelos de gestão, medição pré-paga de consumo, poluição no eixo da via Dutra, aquíferos subterrâneos e balanço ambiental. A FAPESP tem apoiado projetos de pesquisa de interesse da Sabesp. Em 2008, a Fundação e a companhia celebraram um acordo de cooperação para o investimento de R\$ 50 milhões em cinco anos em pesquisas aplicadas. Segundo o presidente da Sabesp, Gesner Oliveira, o centro deverá impulsionar o esforço para universalizar os serviços de saneamento. “Isso exige investimento e inteligência. Com o parque tecnológico e o centro de desenvolvimento reúnem-se as empresas e a academia. A transformação dessa parceria em produtos e serviços é essencial para o avanço do setor”, afirmou.



Pesquisa em recursos hídricos une IPT e Sabesp